

100 DIAS ENTRE O CÉU E O LAGO

Nesta fase que estamos passando, paramos para pensar em diversas coisas diferentes, pois o que não está faltando é tempo para refletir.

E por um acaso lembrei da Travessia solitária que o velejador Amyr Klink realizou a 36 anos atrás, e que está descrita no livro 100 dias entre o céu e o mar, vale a pena ler.

Essa travessia solitária, foi feita em um barco a remo que pesava aproximadamente 1000kg, entre os equipamentos e mantimentos que tinha que levar a bordo. Ela foi feita entre a costa da Namíbia na África e o litoral Baiano. Foram quase 7 mil quilômetros percorridos.

Depois de muito estudo e planejamento ele partiu para esse desafio, sabendo que os últimos dois aventureiros que tentaram , morreram.

Teve que se prover de muita coragem, força de vontade, perseverança , objetivo (pois sabia onde queria chegar), e muita sabedoria e paciência.

Naquela época não existiam redes sociais, GPS (a localização era feita através de um instrumento chamado sextante), telefone celular, a única comunicação era feita através de rádio amador, que fazia contato 2 vezes por semana.

Hoje me sinto como se tivesse fazendo uma travessia igual, pois são 100 dias sem saber quando irei chegar ao meu destino. Tenho meus objetivos, minhas metas, sei onde quero chegar, mas não sei quando conseguirei. Pois todos os planejamentos que foram feitos, já tiveram que ser refeitos. O maior desafio é a incerteza em saber, quando tudo isso vai passar.

Estou igual ao Amyr, a mercê das correntezas, vento, e fenômenos da natureza. Única coisa que eu sei é que nada sei.

Durante esse período já passei por várias fases ; Ansiedade, Medo, Cansaço da rotina, Insatisfação, Dúvidas, Desafios Psicológicos, doença pois fui premiado com uma Dengue.

Temos que fazer a nossa parte, ser solidário, cuidar da família, passar energia positiva para todos, para que consigam ultrapassar esse momento em alto astral, com saúde e sabedoria. Vamos ocupar a nossa mente com coisas boas, energias boas, pois assim, não sobra espaço para coisas ruins.

Não vamos esmorecer. Todo dia acordo e agradeço a Deus que estou com saúde, minha família e meus amigos estão bem, e busco energia para atravessar esse momento e aprender com ele a cada dia.

Amyr Klink conta que durante esses 100 dias foi um grande aprendizado. Aprendeu a viver com recursos muito limitados, a administrar seus mantimentos, inclusive a água potável, etc. Viveu em um ambiente muito rico de ensinamentos, não tem espaço para redundância, você não pode desperdiçar. Será que o momento que estamos passando não é igual ?

Não sei quantos dias faltam para terminar minha travessia, e chegar ao meu destino. Mas sei que vou conseguir a atravessar esse momento único, que nunca imaginei que iria passar. Portanto não fiz um planejamento prévio, mas que com tudo isso, sei que irei sair melhor do que entrei.

Já aproveito para retirar como aprendizado ; ter um núcleo familiar forte, próximo aos seus entes queridos, faz com que consiga atravessar qualquer situação.

De repente tudo isso é um recado que a natureza está nos passando, para quando tudo acabar possa ser mais forte, resiliente, humano, solidário, menos consumista, etc.

Se cuidem, cuidem da sua família, dos pais, avós, etc. E pense que tudo na vida tem um propósito, um dia saberemos por que isso tudo está acontecendo.

Vamos que vamos, como dizem os remadores, pá na água, e Fé na Vida.

Como canta Zeca Pagodinho, “deixa a Vida me levar”.

Sergio Tostes